

AQUI SE PAGA, MAS O QUE SE FAZ? A PERCEPÇÃO DOS STAKEHOLDERS SOBRE A TAXA DE TURISMO SUSTENTÁVEL EM JERICOACOARA

LAÍS VIEIRA CASTRO OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

CLÁUDIA BUHAMRA ABREU ROMERO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Resumo

Introdução: O turismo é uma atividade complexa que envolve múltiplos stakeholders, cujos interesses são impactados de diversas formas pelo desenvolvimento da atividade turística. Este artigo utiliza a Teoria dos Stakeholders para compreender a percepção desses atores em relação à Taxa de Turismo Sustentável (TTS) implementada na Vila de Jericoacoara, no Ceará, Brasil. A TTS foi instituída como um tributo para mitigar impactos ambientais e financiar ações de sustentabilidade. **Objetivo:** O objetivo do estudo é compreender a percepção dos stakeholders sobre o pagamento da taxa de turismo sustentável (TTS) em Jericoacoara. **Fundamentação Teórica:** A pesquisa se apoia na Teoria dos Stakeholders, desenvolvida por Freeman (1984), que enfatiza a importância da gestão eficiente dos interesses dos diferentes atores envolvidos em uma organização ou atividade. No contexto do turismo, essa teoria tem sido aplicada para compreender o papel dos stakeholders na promoção da sustentabilidade (Roxas, Rivera & Gutierrez, 2020). Além disso, o estudo explora a literatura sobre a implementação de taxas turísticas como instrumento de financiamento da sustentabilidade, destacando que essas taxas, quando bem aplicadas, podem promover melhorias no bem-estar social e na competitividade dos destinos turísticos (Do Valle et al., 2012; Monteiro, 2012). **Metodologia:** O estudo adota uma abordagem qualitativa, com a realização de 17 entrevistas semiestruturadas com diferentes stakeholders de Jericoacoara, incluindo moradores, turistas, empresários, representantes do poder público e da sociedade civil organizada. As entrevistas foram realizadas entre outubro e novembro de 2023, totalizando 368 minutos de material de áudio, posteriormente transcrito e analisado utilizando a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e o software Atlas.ti. As unidades de análise foram sustentabilidade, taxa de turismo sustentável e stakeholders, das quais emergiram categorias analíticas específicas. **Análise e Discussão dos Resultados:** Os resultados revelaram percepções variadas entre os stakeholders sobre o conceito de sustentabilidade e a aplicação da TTS. Moradores e empresários mostraram dificuldades em definir sustentabilidade de forma clara, enquanto agentes públicos e representantes da sociedade civil apresentaram uma percepção mais consistente. Em relação às práticas sustentáveis, os moradores demonstraram uma visão pessimista, enquanto turistas e empresários reconheceram práticas sustentáveis, mas apontaram áreas de melhoria. A preservação ambiental foi amplamente valorizada por todos os grupos. Quanto à TTS, houve consenso entre os stakeholders sobre a importância da preservação ambiental, mas moradores, turistas e empresários manifestaram uma falta de clareza sobre a aplicação dos recursos arrecadados. A insatisfação com a comunicação sobre a destinação dos recursos foi destacada, sugerindo a necessidade de uma transparência maior e de estratégias de comunicação mais eficazes para melhorar a aceitação e o apoio à TTS. **Considerações Finais:** Os achados da pesquisa indicam a necessidade de políticas públicas que

promovam uma comunicação mais acessível e transparente sobre a TTS e sua aplicação, especialmente para os moradores locais. Sugere-se a inclusão dos stakeholders no processo de desenvolvimento turístico, com programas de capacitação e oportunidades de emprego que beneficiem a comunidade local. Além disso, recomenda-se a divulgação das ações de sustentabilidade para os turistas em diferentes momentos de sua experiência em Jericoacoara. Para os empresários, propõe-se a criação de incentivos para a adoção de práticas sustentáveis e a contratação de fornecedores e trabalhadores locais. Por fim, para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos longitudinais para avaliar a evolução da percepção dos stakeholders sobre a TTS ao longo do tempo e em outras destinações turísticas. Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70. Do Valle, P. O. et al. (2012). Tourist attitudes towards an accommodation tax earmarked for environmental protection: A survey in the Algarve. *Tourism Management*, 33(6), 1408-1416. Freeman, R. E. (1984). *Strategic Management: A Stakeholder Approach*. Boston: Pitman. Monteiro, J. E. D. (2012). Taxa sobre as dormidas: Uma alternativa para o financiamento do turismo sustentável em Cabo Verde. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 3(17/18), 1749-1757. Roxas, F. M. Y., Rivera, J. P. R., & Gutierrez, E. L. M. (2020). Mapping stakeholders' roles in governing sustainable tourism destinations. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 45, 387-398.

Palavras Chave

turismo, sustentabilidade, stakeholders